

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC

RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**AS REDES SOCIAIS COMO VEÍCULO PARA A CONSTRUÇÃO DO
MICROCONTO**

Gabryela Barbosa de Brito de Oliveira (orientanda)
Prof^a. M.Sc. Kárita Aparecida de Paula Borges
(orientadora)

2013

Semestre 6

Brasília - Distrito Federal - Brasil

AS REDES SOCIAIS COMO VEÍCULO PARA A CONSTRUÇÃO DO MICROCONTO

GABRYELA BARBOSA DE BRITO DE OLIVEIRA

FACULDADES INTEGRADAS PROMOVE DE BRASÍLIA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO ICESP

RESUMO:

A maioria dos jovens, atualmente, com o intuito divulgar suas ideologias, aspirações e crítica à sociedade de um modo geral, tem buscado nas principais redes sociais um veículo de comunicação. Mas em determinadas redes de relacionamento a quantidade de caracteres são limitadas, dessa forma, exigindo um texto mais breve, conciso. Dessa forma são divulgados os microcontos, que para alguns autores são novos gêneros literários devido sua grande repercussão nos dias atuais, mas para outros se trata de um subgênero do conto, que diferente do *haikai*, pois trata-se de um texto curto onde pode-se observar características de um conto a partir do preenchimento de lacunas com a compreensão. Logo, este relatório tem como objetivo investigar se os microcontos tratam-se de subgênero e/ou novo gênero literária e a contribuição das redes de relacionamento: *Twitter*, *Facebook*, *blogs* e *Orkut* como veículo de construção dos microcontos. a relação com este novo gênero e/ou subgênero com os textos minimalistas. As metodologias aplicadas têm carácter qualitativo onde foram observadas nas redes sociais as características dos microcontos e a contribuição das principais redes de relacionamentos em sua construção e divulgação.

Palavras Chave: redes sociais , microcontos

AS REDES SOCIAIS COMO VEÍCULO DE APRENDIZAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DO MICROCONTO

GABRYELA BARBOSA DE BRITO DE OLIVEIRA
FACULDADES INTEGRADAS PROMOVE DE BRASÍLIA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO ICESP

ABSTRACT:

MOST YOUNG PEOPLE TODAY, IN ORDER TO DISCLOSE THEIR IDEOLOGIES, ASPIRATIONS AND CRITIQUE OF SOCIETY IN GENERAL, HAS SOUGHT IN MAJOR SOCIAL NETWORKS A COMMUNICATION VEHICLE. BUT IN CERTAIN SOCIAL NETWORKS THE NUMBER OF CHARACTERS IS LIMITED, THUS REQUIRING A SHORTER TEXT, CONCISE. THUS MICROCONTOS ARE DISCLOSED, THAT SOME AUTHORS ARE NEW GENRES BECAUSE OF ITS GREAT IMPACT THESE DAYS, BUT FOR OTHERS IT IS A SUBGENRE OF THE TALE, WHICH DIFFERS FROM HAIKU BECAUSE IT IS A SHORT TEXT WHICH CAN OBSERVE ALL THE CHARACTERISTICS OF A TALE FROM FILLING GAPS IN UNDERSTANDING. THEREFORE, THIS REPORT AIMS TO INVESTIGATE WHETHER THESE ARE MICROCONTOS SUBGENRE AND / OR NEW LITERARY GENRE AND THE CONTRIBUTION OF SOCIAL NETWORKS: TWITTER, FACEBOOK AND ORKUT AS THE CONSTRUCTION VEHICLE MICROCONTOS. THE RELATIONSHIP WITH THIS NEW GENRE AND / OR SUBGENRE WITH MINIMALIST TEXTS. THE METHODOLOGIES ARE QUALITATIVE IN NATURE WHICH WERE OBSERVED IN THE CHARACTERISTICS OF SOCIAL NETWORKS AND THE CONTRIBUTION MICROCONTOS MAJOR SOCIAL NETWORKS IN ITS CONSTRUCTION AND DISSEMINATION.

Keywords: Social networking, learning, microcontos

SUMÁRIO

· INTRODUÇÃO	VI
Capítulo I – A tecnologia na sociedade brasileira	VIII
CAPÍTULO II – Redes sociais: <i>Twitter, Facebook, Orkut</i>	IX
Capítulo III – Microconto: subgênero ou novo gênero	X
· MÉTODO	XIV
· RESULTADOS	XIV
· Conclusão	XVII
· REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	XVIII
· ANEXOS	XIX

INTRODUÇÃO

Os meios de comunicação possibilitam a difusão de informações na sociedade da era digital. Dessa forma, pode-se observar no decorrer dos tempos que o homem buscou várias formas para se transmitir uma informação, haja vista que antes as pessoas tinham acesso apenas a imprensa local, hoje todos podem conhecer outras culturas devido à facilidade que o *boom* da internet têm nos proporcionado.

Assim como telégrafo que marcou determinado “período” por promover a comunicação à distância sendo considerado um dos sistemas modernos de comunicação. Atualmente, com a globalização a internet permitiu um maior fluxo de ideias e informações.

Os meios de comunicação vêm sofrendo inovações no decorrer dos anos. A internet com o resultado da globalização tem estabelecido um maior contato entre diversas culturas possibilitando a informação transmitida em momento real.

Nesse contexto as redes sociais estão ganhando cada vez mais seguidores devido à facilidade de se comunicar e partilhar seus valores e objetivos em comum. Contudo, dessa forma a produção textual sofre algumas alterações para que se possam atender às exigências quanto ao formato e número de caracteres cobrado pelos sítios eletrônicos.

A redução de histórias para que se adequem ao limite de caracteres é mais exigido nas redes sociais, por isso os jovens têm buscado meios de adaptar suas histórias. Diante disso, muitas histórias são contadas em até 140 caracteres apresentando um enredo bem conciso. Tal fato induz o leitor a refletir sobre o acontecimento na estrutura de um texto literário.

A partir do retrato de “pedaços da vida” identifica-se um subgênero do conto ou talvez um novo gênero textual, o qual se pode denominar de microconto.

Alguns autores buscam destacar o microconto como um novo gênero devido ao seu uso com mais recorrência nos momentos atuais, porém a teoria literária não o reconhece como um gênero a parte devido suas características de um conto pequeno.

Com os avanços tecnológicos tem como “mola propulsora” a internet como principal veículo dessa divulgação. Apesar de sua estrutura simples, observa-se o uso da linguagem culta na produção textual.

As novas tecnologias têm influenciado muito a forma de expressar das pessoas, que estão conectadas às redes sociais. A internet, como um meio de comunicação, busca de maneira rápida diminuir as fronteiras de uma cultura a outra ao promover uma interação entre as pessoas. Assim surge uma estrutura social em que várias pessoas ficam conectadas de forma a partilhar seus interesses e valores em comum.

As redes sociais apresentam-se em diferentes níveis, mas as principais serão abordadas no projeto são as de relacionamento: facebook, Orkut e twitter. Atualmente pode-se observar que vem crescendo o interesse de muitos usuários da internet, em participar, desses tipos de redes sociais.

Essa cultura digital causa, também, alterações na escrita de muitos brasileiros devido à exigência de determinados sítios eletrônicos com relação ao formato do texto, narrativa, que é o microconto.

O intuito do projeto de pesquisa, no âmbito dos estudos literários é investigar qual a influência do microconto na cultura de escrita e leitura utilizadas nas redes

sociais, a estrutura dos textos bem como a aceitação dos internautas com essa nova maneira de se produzir um texto de forma concisa e compreensível.

O relatório tem como objetivo geral descobrir e compreender quais as redes sociais que influenciam na produção textual do microconto. E o específico é observar e descrever a forma de linguagem utilizada nos microcontos, conhecer quais as principais redes sociais que divulgam esse subgênero, analisar a estrutura morfológica, sintática e a pontuação empregada nos microcontos, investigar a aceitação dos internautas frente a esse subgênero e avaliar como poderia ser trabalhado o microconto em sala de aula.

O presente trabalho tem o intuito de apresentar a contribuição das redes sociais como veículo para a construção dos microcontos. E baseado em pesquisa demonstrar que, apesar de ter uma maior divulgação nos momentos atuais devido à influência da tecnologia, não se trata de um novo gênero textual, mas de um subgênero esquecidos e que ganham maior destaque devido suas características.

CAPÍTULO I - A Tecnologia na sociedade brasileira

A tecnologia apresenta-se como uma junção entre o conhecimento técnico e científico de forma criar ferramentas que auxiliem no dia a dia. Assim à medida que vão surgindo maiores necessidades, a tecnologia acompanha a sociedade a medida que sempre evolui. Dentre várias recursos tecnológicos que se desenvolvem com o tempo, o que tem ganhado destaque atualmente tem sido as tecnologias da informação e comunicação (TICs)

A TIC é responsável por administrar, criar e manter a gestão de informações, principalmente, na gestão de negócios, proporcionando rapidez na passagem de informações e o surgimento do profissional ausente, que a gerenciar seus negócios por meio do sistema digital. Entretanto, as mídias têm auxiliado ao indivíduo no planejamento de suas tarefas.

Esse recurso tem promovido a democratização nos ciberespaços, pois a tecnologia de informação e comunicação auxilia na divulgação dos problemas enfrentados pela comunidade de forma a sensibilizar grande parcela da sociedade a fim de que alcancem os órgãos competentes.

Essa busca pela TIC no intuito de promover a democracia tem sido a realidade de toda a população mundial, sendo a junção de três vertentes: a informática, telecomunicações e mídias eletrônicas; seus impactos na sociedade têm sido de grande relevância, principalmente, por meio da internet.

A internet surgiu durante a Guerra Fria no intuito de comunicar as Universidades de forma rápida e protegida, possibilitando a sobrevivência de todos. Atualmente esse meio de comunicação é utilizado como recurso de pesquisa, mas também a possibilidade de interação entre seus usuários em momento real, no compartilhamento de aspirações nas chamadas redes sociais.

As redes sociais permitem que pessoas se organizem nos ciberespaços de forma a ficarem conectadas e assim compartilham valores, aspirações, objetivos comuns, podendo operar em diversos níveis como os de relacionamento (Facebook, Orkut, Twitter), profissionais (LinkedIn) redes comunitárias, políticas entre outros.

Nos principais sítios de relacionamento, os seus usuários, tendo como objetivo expor suas ideologias e aspirações buscam estruturas textuais que obedeçam a quantidade de caracteres para sua publicação no twitter.

Os textos a serem publicados no twitter, devido a quantidade de caracteres ser no máximo 140, alguns usuários passaram a escrever microcontos, textos que se assemelham a poemas-pílulas de Oswald de Andrade, com o intuito expor os principais problemas da sociedade de maneira irônica e breve.

“O microconto é um subgênero em ascensão no Brasil que, muitas vezes se confunde com a poesia. Desde a década de 1920, autores como Oswald de Andrade publicam poemas desconcertantemente curtos(...) o microconto ganhou fôlego somente setenta anos depois, na primeira década do século XXI, no momento em que a geração de autores brasileiros começa a migrar da internet para o papel.”(Souza & Rodrigues, p. 76, 2012)

Tal estrutura textual, apesar de ter grande destaque atualmente devido sua utilização e propagação no meio virtual, a maioria dos internautas acreditam ser um novo gênero textual, mas em realidade é um subgênero que foi resgatado devido sua utilidade e divulgação no meio virtual.

CAPÍTULO II – Redes sociais: *Twitter e Facebook, Orkut e Linked in.*

As redes sociais na internet têm como propósito conectar pessoas com os mesmo interesses, possibilitando a interação social a partir do compartilhamento de informações nos mais diversos formatos.

Num determinado momento a criação desses espaços tinham como objetivo a troca de informações e na busca por amizades. Entretanto, percebeu-se também que as redes tinham o poder de divulgar ideais, meio publicitário.

As redes sociais se dividem em: relacionamentos (orkut, facebook, twitter, blog), músicas (myspace), vídeos(youtube), fotos (Flickr gamma e Picasa) e profissionais (Linked in).

O compartilhamento de informações, interesses, conhecimentos entre outros, são elementos – chave dentro dos diversos tipos de redes. A partir disso, os usuários preparam seus perfis e criam lista de pessoas com as quais pretendem manter contato.

Dentre as redes sociais mais populares no mundo as que se destacam, atualmente, são o facebook e o twitter. O Brasil é um dos países com maior número de usuários.

O Orkut tem o intuito de ajudar às pessoas manter contato com outros usuários. No começo, os perfis eram abertos, mas atualmente seus usuários selecionam as pessoas que podem ou não ler suas informações. A quantidade de amigos podem ultrapassar 1.000 devido ao sistema de bugs¹.

O *Linked in* sitio de relacionamento utilizado por profissionais e tem como objetivo permitir que seus usuários mantenham uma lista de contatos, chamados de conexões, promovendo assim contato profissionais. O perfil exige formalidade, semelhante a um currículo. A maioria das oportunidades de emprego são divulgadas por meio de lista de contato de amigos.

O Twitter proporciona um serviço de micro blog em que os usuários enviam e recebem mensagens de no máximo 140 caracteres, as atualizações são recebidas em tempo real, caso algum usuário pretenda seguir um integrante esse passa a receber as mensagens. Esta rede social é útil para ler notícias, localizar seus amigos, tirar dúvidas, divulgar eventos, fazer denúncias, entre outros.

O Facebook tem como propósito oferecer às pessoas de maneira a compartilhar informações promovendo entretenimento. Seus usuários devem ter ao menos 13 anos de idade de acordo com a política de privacidade neste sítio de relacionamento. Para concluir o registro é necessário o preenchimento de um formulário a criação de um perfil.

As redes sociais, principalmente, as de relacionamento, demonstram grande importância não apenas por manter os contatos “próximos”, mas também uma ferramenta de mobilização social e questões públicas, incentivando seus usuários a lutar por seus direitos. Além disso, esses sítios têm sido veículo para a construção de microcontos, pois além de regatar um subgênero criado durante o movimento modernista, proporciona a sua divulgação.

¹ Problema que impede o uso da rede social devido a falha no código do orkut infectando mais de 180 mil usuários.

CAPÍTULO III- Microconto: subgênero do conto ou novo gênero textual

A literatura minimalista tem se caracterizado quanto à economia de palavras, assim os leitores participam das histórias, pois baseados no contexto e insinuações, os leitores buscam uma reflexão crítica sobre o assunto. Entretanto, a grande maioria das histórias são baseadas em fatos cotidianos.

A partir deste gênero vem o microconto com um aspecto curto, objetivo, irônico, confundido com as frases de efeitos ou até mesmo o Haikai² por se tratar de estrutura . Segue abaixo um exemplo de haikai:

Nesta catedral,
Quando arde o sol, toda tarde,
Sangra este vitral

Jorge Fonseca Júnior

Assim pode-se observa a diferença, pois fundamentado em sua estrutura, no primeiro verso conta-se desde a primeira palavra até a segunda, Catedral ; por se tratar de uma oxítone, logo lê-se cinco sílabas.

No verso seguinte na palavra *tarde* trata-se de uma paroxítone, então lê-se sete sílabas. E no ultimo verso a palavra *vitral* trata-se de uma oxítone, desse modo contando –se como sete sílabas, mas devido a elisão que ocorre entre as palavras *sangra* e *este*, mais especificamente nas sílabas *gra* e *es* são pronunciadas juntas fundindo em uma única sílaba. Dessa maneira ao invés do verso apresentar sete sílabas, apresentará cinco.

Assim pode-se observa a diferença entre o haikai e microconto, apesar dos dois serem objetivos e concisos a diferença é que um apresenta-se como micronarrativa e o outro um poema contendo rima, métrica entre outros.

O microconto se trata de uma prosa curta tendo o leitor como parte atuante o leitor crítico e por se tratar de uma atividade lúdica, pois o mais importante é a imaginação que esse tipo de texto proporciona ao leitor.

Os microcontos são textos cujas estruturas buscam atender às tecnologias da informação e comunicação. Enquanto não havia as redes sociais, esses textos buscavam atender uma determinada quantidade de caracteres nos aparelhos celulares, isto é até 140 caracteres. Atualmente o veículo de sua “difusão” tem sido as redes sociais, tornando-se mais popular.

² Trata-se de um poema conciso formado por três versos, no primeiro há cinco sílabas, no segundo sete sílabas e no terceiro cinco sílabas. Em japonês sua escrita em na vertical e representadas pelos símbolos japoneses.

Nas redes sociais pode-se encontrar microcontos de acordo com diversas temáticas como as voltadas para o cotidiano, ficção científica, entre outros. Assim, existem contos que podem ser menores ainda que os microcontos são os chamados Nanocontos - textos produzidos com no máximo 50 caracteres sendo assim um grande desafio para seus escritores.

Seguindo essa linha de pensamento em se produzir textos menores. No período da história brasileira em que se buscavam obras tipicamente nacionais e estimulado pela “Era da velocidade” surge o Modernismo Brasileiro influenciado pelas Vanguardas Europeias. O pré- modernismo surgido em 1902 tem como base a ruptura com o passado, denúncia da realidade vivida pelos brasileiros e os tipos humanos marginalizados.

Partindo de um contexto histórico, no Brasil surgiram movimentos modernistas com o intuito de romper com as características parnasianas. Assim, destacou-se , a necessidade de produções artísticas brasileiras.

O Movimento Pau – Brasil a partir da arte “pré-histórica” influenciado pela exportação da poesia brasileira, isto é, o referido nome faz uma analogia ao primeiro produto brasileiro a ser exportado.

Já o Movimento Verde Amarelo expõe a necessidade de composições textuais patrióticas, ufanistas e, principalmente, a utilização da linguagem popular.

E por último, o Movimento antropofágico destacado pelo famoso quadro de Anita Malfati “Abaporu” – *comer gente* ; influenciando assim a criação de uma arte mais brasileira.

Nas fases em que se seguem o modernismo, em sua primeira fase dita heroica a criação literária voltada para os “heróis” brasileiros destacando a figura do índio , têm-se o desejo de liberdade linguística, nacionalista. Nesse período apresentam-se os seguintes autores: Alcântara de Machado, Manuel Bandeira, Mário de Andrade e Oswald de Andrade.

Nessa fase inspirado pelo humor e ironia Oswald de Andrade inova com elementos nacionais na criação dos poemas –piadas / poemas-pílulas textos curtos porém com grande carga poética como o que se segue abaixo:

Erro do Português

Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva

Vestiu o índio
 Que pena!
 Fosse uma manhã de Sol
 O índio tinha despido
 O português
 Pronominais

Dê-me um cigarro
 Diz o gramático
 Do professor e do aluno
 E do mulato sabido
 Mas o bom negro e o bom branco
 Da nação brasielira
 Dizem todos os dias
 Deixa disso camarada
 Me dá um cigarro

Oswald de Andrade (1926)

Os poemas pílulas não tiveram grande repercussão na época, por receber pouca divulgação. Mas atualmente, devido aos avanços tecnológicos a escrita teve que se adaptar às reais necessidades dos usuários das TICs, assim houve um resgate desses poemas- piadas para que se adaptassem às necessidades exigidas pelas mensagens de celulares,e, também, nas redes sociais.

O microconto está associado ao minimalismo devido à sua concisão e deixando o leitor preencher as lacunas existentes com uma reflexão sobre o assunto. O mais famoso microconto foi do guatemalteco Augusto Monterroso publicado em 1959 no livro *Obras completas (y otros cuentos)* escrito em apenas trinta e sete letras:

Quando acordou o dinossauro ainda estava lá.

Em seguida, outro famoso microconto é escrito, por um estadunidense chamado Ernest Hemingway cuja temática retrata a tragédia familiar:

Vende-se: sapatos de bebê, sem uso.

No Brasil em 1994 é publicado o livro *Ah, é?* de Dalton Trevisan com várias micronarrativas baseadas na vida cotidiana como:

Domingo inteiro em pijama, coça o umbigo. Diverte-se com os pequenos anúncios. Em sossego na poltrona, entende as borbulhas do gelo no copo de bebida. Uma velhice tranqüila, regando suas

malvas à janela, em manga de camisa. Única dúvida: ganhará o concurso de palavras cruzadas?

Ministórias" extraídas do livro "Ah, é?", Editora Record - Rio de Janeiro, 1994: 13.

Na seguinte micro história pode-se observar que o autor decidiu retratar a vida cotidiana de alguns aposentados nos dias de domingo e seu entretenimento. E a partir de então, outros autores vão se dedicando às micronarrativas como João Gilberto Noll.

Os microcontos sendo como dito anteriormente por não se tratar de um gênero a parte, vem associado às tendências de vanguardas e ao minimalismo. Atualmente, os microcontos são publicados em diversas regiões do globo. No Brasil, Marcelino Freire desafia cem escritores a escrever histórias em no máximo cinquenta letras, como alguns que seguem abaixo:

Uma vida inteira pela frente. O tiro veio por trás.

(Cíntia Moscovich, ano:16)

Neste microconto a autora expõe uma ideia na qual o leitor pode compreender como uma crítica à segurança pública, pois devida a violência em que se vive atualmente, inocentes morrem cada vez mais jovens vítimas da falta de segurança.

Na “Era Digial” os microcontos atendem a quantidade de caracteres exigidos por algumas redes sociais e tendo assim sua expansão no meio virtual. Dessa forma, vão surgindo vários adeptos a esse tipo de texto. Como o seguinte autor que publicou no Twitter o seguinte microconto:

“Os pesadelos começaram depois que o despertador tocou”

(tweet de @cantonholi- Carlos Antonholi, autor de microcontos no Brasil)

Atualmente, grande parcela da sociedade usa a internet, principalmente, nas redes sociais para expor ao público além de suas ideologias e concepções também diversos tipos de denúncias. Nota-se com isso que, os internautas, deixam de ser meros espectadores. Os internautas também se tornam denunciadores anônimos por se tratar de uma interação, na qual não se pode ver o outro face a face, dessa forma torna-se comum a criação de “personagens” no ambiente virtual.

Contudo, as redes sociais como veículo para a construção de microcontos apresentam a criatividade não somente a partir da linguagem escrita como também a intertextualidade das mídias como a imagem e o som. Nos sítios de relacionamento pode-se observar que a faixa etária varia na elaboração das micronarrativas.

MÉTODOS

A pesquisa consistiu, num primeiro momento, no levantamento de fontes bibliográficas que abordam o tema em questão, as quais serviram de suporte para análise, bem como a leitura de textos que fundamentaram a análise dos dados.

A coleta de dados fora realizada na análise de microcontos publicado nas redes de relacionamento tais como: facebook , twitter e blogs a fim de relatar as exigências quanto ao formato dos microcontos , uma proposta a ser trabalhada em sala de aula e como as redes sociais contribuíram na produção de microcontos.

Por ser tratar de um tema novo, a maior parte da pesquisa foi fundamentada em artigos científicos e outra em livros que abordaram temas relacionados ao Movimento Modernista cuja da concisão em poemas de alguns escritores influenciaram no surgimento do microconto.

RESULTADOS

A pesquisa teve como objetivo compreender as redes sociais como veículo para a construção dos microcontos. Assim, foram analisados alguns microcontos no twitter em que seus autores utilizaram além da linguagem escrita recursos como imagem e som para uma sensibilização maior de acordo com relação a temática. Logo, percebe-se que as redes de relacionamento proporcionam não apenas a divulgação das micronarrativas, como chamam a atenção do internauta quanto a criatividade e o uso de uma linguagem mais coloquial, que se aproxima bastante

desse novo tipo de leitor acostumado a ler textos mais curtos, bem como escrever concisamente.

A seguir será apresentado a micronarrativa em que o autor buscou recursos como a imagem para envolver mais seus leitores:

Outros internautas usam o twitter para publicar o *link* de seus blogs nos quais se encontram diversas outras produções textuais. A exemplo, segue algumas imagens dos respectivos sitio da internet. Observe que a imagem abaixo apresenta um traço abaixo de um link que se refere a um blog onde poderão ser analisadas outras publicações do autor.



PROSA & GLOSA

MEU ÓCIO É ESCREVER, DEIXO O DIVERTIMENTO PARA OS LEITORES.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2012

MICROCONTO

Paraíso

Adão perguntou a Eva:

- O que está comendo?

- O fruto da minha imaginação.

(VFM)

POSTADO POR VINÍCIUS F. MAGALHÃES ÀS 13:44


 Recomende isto no Google

MARCADORES: MINICONTO

NENHUM COMENTÁRIO:

POSTAR UM COMENTÁRIO

Digite seu comentário...

VINÍCIUS F. MAGALHÃES

Jornalista e autor do livro "Poemas e Quinquilharias".

PIERROT



NO BOLSO

Conclusão:

A partir de uma análise dos microcontos retirados da internet, observou-se uma linguagem culta, sem o uso de abreviações quanto a sua construção , pois há a preocupação dos escritores que o leitor consiga realizar uma compreensão do que se propõe expor por meio de poucas palavras.

A objetividade e a concisão da estrutura dos microcontos tem o intuito de acompanhar a agilidade e rapidez que se exige de uma sociedade que desde a 1 Revolução Industrial vem buscando atender às exigências da economia. Deste modo,na 3 Revolução Industrial onde tem-se a junção entre a tecnologia e o científico observa-se que esse modelo econômico tem influenciado não somente na praticidade na economia , mas na escrita também desde o uso de abreviações até mesmo em alguns equívocos presentes na ortografia.

Entretanto, nos microcontos observados no Orkut, facebook, blogs e Twitter, além da utilização de uma linguagem que não fugissem da Norma Padrão, buscou-se a criatividade quanto a apresentação desses microtextos garantindo assim uma maior interação dos internautas .

As redes de relacionamento por ser uma ferramenta de “lazer” para seus usuários torna-se divertido o uso de microcontos nos ciberespaços. Assim essas micronarrativas tem fascinado seus adeptos devido à possibilidade de se tratar de diversos temas por meios de textos conciso tendo assim no máximo 140 caracteres, a agilidade e rapidez em se difundir seus pensamentos e até mesmo a mobilizar grande quantidade de cidadãos para ir em busca dos seus direitos.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ARAÚJO, Júlio César et all. **Interação na Internet: novas formas de usar a linguagem**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

CAMPOS, Luciene Lemos de. **ENTRE FRINCHAS, A POÉTICA DO MICROCONTO BRASILEIRO**. XII Congresso Internacional da ABRALIC *Centro, Centros – Ética, Estética*. 18 a 22 de julho de 2011 UFPR – Curitiba, Brasil.

CASTEDO, Mirta; ZUAZO, Natalia. **Culturas escritas y escuela: viejas y nuevas diversidades**. Revista Iberoamericana de Educación. no 56/4.15/11/2011.

CORTÁZAR, Julio. **“Alguns aspectos do conto”**. In: *Valise de Cronópio*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

FREIRE, Marcelino. **Cem menores contos brasileiros do século XXI**. São Paulo: Atelie, 2004.

FREITAS, Maria Tereza de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto (orgs). **Leitura e escrita de adolescente na internet e a na escola**. 2 ed Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

KWAK, Haewoon (et al). **What is Twitter, a Social Network or a News Midia?** Department of Computer Science, Kaist 335 Gwahangno, Youseong-gu, Deajeon, Korea: 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio *apud* KLEIMAN, A. B. ; VIEIRA, J. **O impacto identitário das novas tecnologias da informação (Internet)**. In: Magalhães, Izabel; Coracini, Maria José; Grigoletto, Marisa. (Org.). **Práticas identitárias: língua e discurso**. 1ed. São Carlos: Editora Claraluz, 2006, v. 1, p. 127

MENDONÇA, Rosa Helena. **CIBERCULTURA: O QUE MUDA NA EDUCAÇÃO**. Salto para o futuro: Ano XXI Boletim 03 - Abril 2011

SPALDING, Marcelo. **Fernando Bonassi e a reinvenção do microconto na literatura brasileira contemporânea**. Revista eletrônica de crítica e teoria de literaturas *Dossiê: o conto*

PPG-LET-UFRRGS – Porto Alegre – Vol. 02 N. 01 – jan/jun 2006

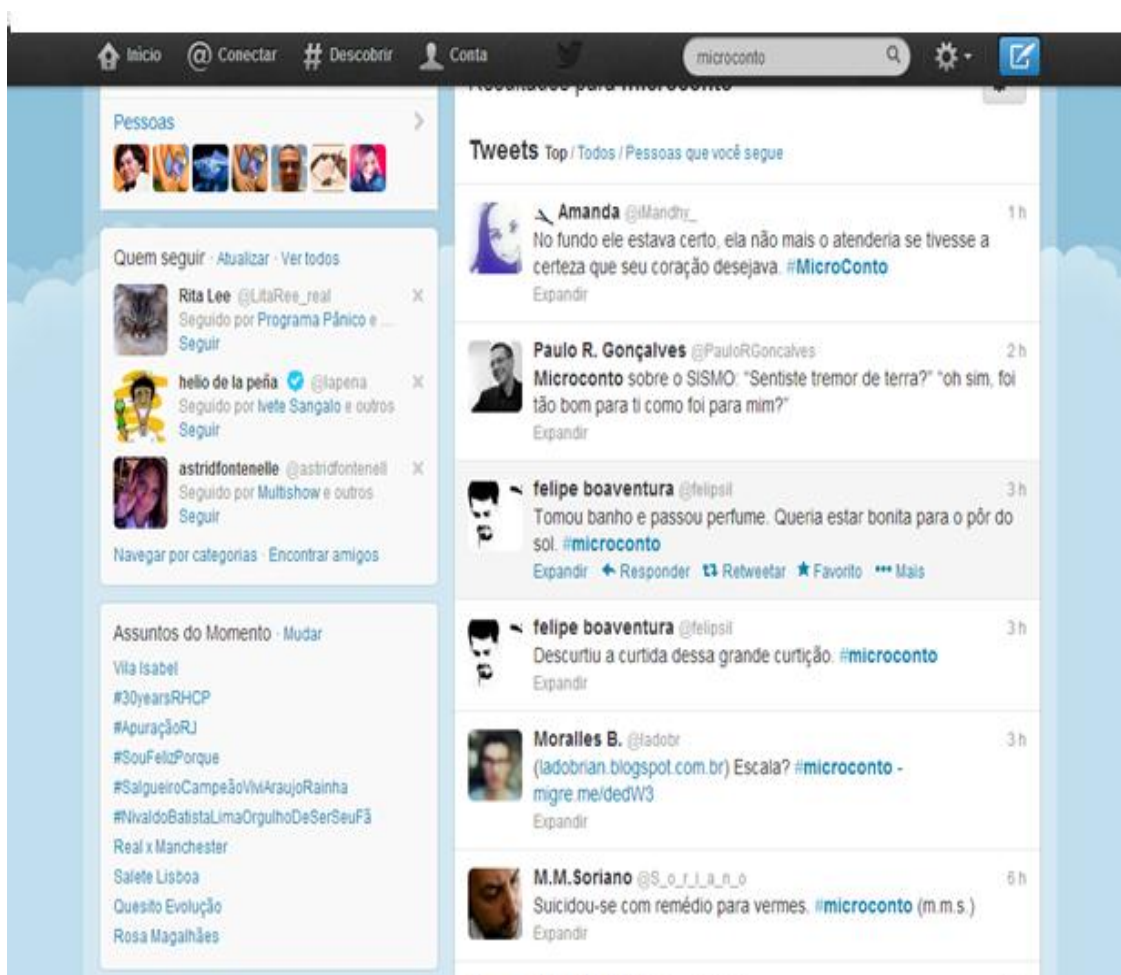
VILELA *apud* CAMPOS, Luciene Lemos de. **ENTRE FRINCHAS, A POÉTICA DO MICROCONTO BRASILEIRO**. XII Congresso Internacional da ABRALIC *Centro, Centros – Ética, Estética*. 18 a 22 de julho de 2011 UFPR – Curitiba, Brasil.

SOUZA, Fabrina Martinez de; RODRIGUES, Rauer Ribeira *apud* ÁLVARES, Cristina & KEATING, Maria Eduarda. **A Ascensão do microconto brasileiro no início do século XXI**. in **Microcontos e outras microformas. Alguns ensaios**. Editora: Húmus. Universidade do Minho, 2012.

José Fonseca Jr. Acesso 19/02/2013 Disponível em:
<http://www.kakinet.com/caqui/fonsecha.htm>

ANEXOS

A seguir serão apresentados alguns microcontos produzidos pelos usuários do twitter:



Na imagem a seguir pode-se observar um blog onde seu autor decidiu interagir mais com o internauta. Ele apresentou os microcontos dentro de uma caixa e fósforo. Ao clicar na caixa ela se abre e aparecem os palitos. Assim, a medida que se clica nos palitos eles se acendem cronometrando o tempo em que o internauta lê o microconto.

O microconto apresentado diz o seguinte:

Putas

Minha riqueza não durou tanto
Como a minha libido.

Samir Mesquita

